

O CÂNCER MAIS COMUM ENTRE NÓS

DE JESUS, Dyessica Kerolaine Oliveira¹; DA SILVA, Joice Candido¹; DOS REIS, Mônica Emitterio¹; DE SOUZA, Alessandra Honorato¹; DA SILVA, Camila Viera².

RESUMO

Carcinoma basocelular popularmente conhecido como câncer de pele atualmente está sendo um dos altos índice de patogenia, devido a exposição solar ou fator genética, porém com grande índice de cura.

Essa doença exantemática apresenta uma certa frequência de porcentagens em pessoas de pele clara, atingindo mais o sexo masculino, tendo como característica as colorações branco ou escamas marrom.

O tratamento consiste em parceria com médicos oncologistas, dermatologistas e cirurgiões plásticos, se faz em base de cremes, medicamentos antitumorais e em alguns casos quimioterapia.

Alguns métodos simples de prevenção ameniza o risco no desenvolvimento da doença, evitar raio solares intensos e realizar exames periódicos, são algumas maneiras de prevenção.

Palavra-chave: câncer, prevenção, carcinoma basocelular

ABSTRACT

Basal cell carcinoma popularly known as skin cancer is currently being one of the high rates of pathogenesis due to sun exposure or genetic factor, but with a high cure rate.

This exanthematic disease presents a certain frequency of percentages in light-skinned people, affecting males more, having as characteristic white or brown scales.

The treatment consists of a partnership with oncologists, dermatologists and plastic surgeons, based on creams, anti-tumor drugs and in some cases chemotherapy.

Some simple prevention methods mitigate the risk of developing the disease, avoiding intense sunbeams and performing periodic exams, are some ways of prevention.

Keyword: cancer ,prevention, carcinoma basal cell.

INTRODUÇÃO

É o câncer de pele mais comum, de fácil tratamento com possibilidade de cura. Podendo ser de forma genética ou sendo comum as áreas mais expostas ao sol, com maior incidência na face e região palmoplantar. Atingindo mais os homens de pele clara, por conta da baixa concentração de melanina, com cerca de 70 a 75% dos casos confirmados, entre os tipos de câncer é o que tem mais índice de cura, raramente se espalha. Tem aparência de um nódulo de cera branco ou manchas escamosas marrom, apresentam pequenas saliências com vasos sanguíneos inchados. O tratamento é composto por prescrição de cremes, medicamentos antitumorais e quimioterapia, com parcerias médicas de dermatologistas e cirurgiões plásticos. Sendo auxiliado por médicos oncologistas, dermatologistas e cirurgiões plásticos.

Um dos fatores da patologia se dá por exposição ao sol por longos períodos de tempo (anos, meses), sem a devida prevenção, um outro fator pode ser genético e também alteração na formação na célula basal..

O carcinoma basocelular se divide em cinco subtipos de câncer, Nodular/ulcerativo, Difuso ou infiltrativo/esclerodermiforme, Superficial/multifocal, Pigmentado, Fibroepitelioma de Pinkus. (FILHO, 2012)

OBJETIVO

Compreender a doença e seus subtipos, meios de prevenção e tratamento.

MÉTODO

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008, p.50), "é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros, artigos científicos.

A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto:

a) Foram utilizados um livro, na área de patologia e histologia, em idioma português, disponíveis na biblioteca da Faculdade de Apucarana (FAP) .

b) Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, publicados nos últimos 5 anos (2014 a 2019). Foram

utilizados sete artigos nacionais, disponíveis online em texto completo. Os seguintes descritores foram aplicados: pele, câncer, carcinoma basocelular, prevenção, tratamento.

c) Auxílio de uma página da Internet, acessada nas bases do Google de pesquisa, sendo disponível gratuitamente desde 2016.

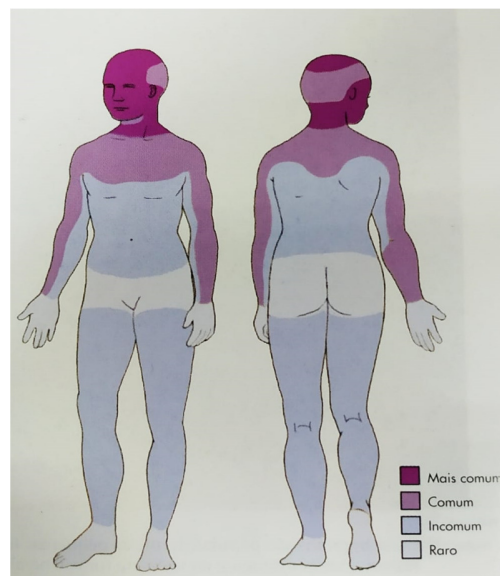
DESENVOLVIMENTO

Em estudos realizados, o carcinoma basocelular atinge cerca de 70 a 80% dos homens de pele branca, sendo mais comum em regiões do pescoço e da face. Com nome popular de câncer de pele, dentro dos tipos de câncer é o que mais apresenta chances de cura. Apresenta cinco subtipos clínicos que se correlacionam com padrão de tratamento e crescimento. Nodular/ulcerativo (45 a 60%): surgem principalmente no tronco e nos ombros, podendo ser múltiplos, caracterizam-se como placas eritematodescamativas, pouco infiltradas e de crescimento lento. (FILHO, 2012)

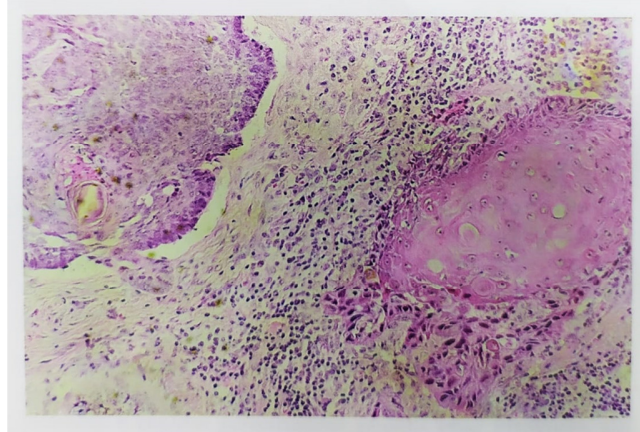
Difuso ou infiltrativo/esclerodermiforme (4 a 17 %): é de pior prognóstico apresentando grande probabilidade de recidivas e infiltração, acomete principalmente a face. Superficial/multifocal (15 a 35%): caracteriza por bloqueamentos e proliferação irregular das células basalóides, fixando-se na epiderme, geralmente atrófica. (FILHO, 2012)

Pigmentado (1 a 7 %): apresenta forma sólida ou macronodular, micronodular, é o mais comum, apresentando a produção de melanina. (FILHO, 2012)

Fibroepitelioma de Pinkus: filamentos ramificados longos e finos, alguns conectados a epiderme, apresentam-se em meio a um estroma fibroso.(FILHO, 2012)



Fonte: FILHO, 2012



Fonte: HABIF, 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em estudos realizados sobre carcinoma basocelular, os meios de prevenção realizados através de consultas periódicas em dermatologistas e as observações de novas manchas pelo corpo ou o aumento da mesma. Evitar a exposição às radiações solares ainda acaba sendo uns dos métodos de prevenção de resultado imediato, com grande possibilidade de prevenção.

REFERÊNCIAS

HABIF, Thomas P. et al. **Doenças da pele: Diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 362-363 p.

FILHO, Geraldo Brasileiro. **Bogliolo, patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1304-1305 p.

Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962011000200013>. Acessado em: 08 Out 2019.

Disponível em: <www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/cancer-da-pele/64/>.
Acessado em: 08 Out 2019.

Disponível em: <www.hospitalsiriolibanes.org.br/hospital/especialidades/nucleo-avancado-cancer-pele/Paginas/carcinoma-basocelular.aspx>. Acessado em: 08 Out 2019.

Disponível em:<www.rbc.org.br/details/1572/pt-BR/analise-do-tratamento-do-carcinoma-basocelular>. Acessado em: 08 Out 2019.

Disponível em:<www.skincancer.org/international/carcinoma-basocelular/>. Acessado em: 08 Out 2019.